

JUVENTUDE E GÊNERO: UM ESTUDO SOBRE O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO DA AMREC, SC.

Fernanda Zanette de Oliveira – UNESC
Giovana Ilka Jacinto Salvaro – UNESC

fernanda.oliveira@msn.com
giovanailka@gmail.com

Apesar do aumento da participação da mulher no mercado de trabalho nas últimas décadas, percebe-se que elas ainda ocupam um lugar secundário neste cenário (CAPPELLIN, 2008; MELO e SABBATO, 2011). Acrescenta-se a esta problemática, a desvalorização da mão-de-obra jovem e o desemprego nesta faixa etária (LOBATO; LABREA, 2013). Este estudo apresenta um recorte de um projeto de pesquisa de mestrado em andamento junto ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico da Universidade do Extremo Sul Catarinense, com o tema Sentido do Ensino Superior no Projeto profissional de jovens vindas de comunidades rurais. O estudo que ora se apresenta tem como objetivo traçar um panorama da participação de jovens no mercado trabalho (homens e mulheres) de 15 a 24 anos na região da AMREC/SC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera). A AMREC é composta pelos municípios de Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso e Urussanga. Vale mencionar que, como os dados analisados são do ano de 2010, o município de Balneário Rincão não foi encontrado no banco de dados, pois se encontra em período de implantação. Como metodologia, optou-se por uma busca quantitativa com base nos dados obtidos no Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, no que compete à amostra de trabalho e rendimento do Censo Demográfico de 2010. Foram coletados dados das faixas de idade entre 15 e 19 anos e entre 20 e 24 anos, de acordo com as delimitações de dados feitas pela própria base de dados do IBGE. Como resultado, observou-se o predomínio de homens ocupados em relação às mulheres, em ambas as faixas de idade em todos os municípios, tendo ênfase as cidades de Lauro Muller e Urussanga, entre 20 e 24 anos, onde a diferença entre homens e mulheres ocupados é maior. Quanto à seção de atividade, pode ser observado que a maioria dos jovens se concentra na Indústria de transformação e no Comércio. Como terceira maior seção de atividade, vale destacar a construção civil, em grande parte dos municípios, ocupada por homens; e serviços domésticos e atividades mal especificadas, ocupadas por mulheres. Foi possível perceber que é de fundamental relevância aprofundar os estudos sobre temática: gênero, trabalho e juventude, tendo em vista a discrepância dos dados obtidos sobre homens e mulheres, como também se constatou a permanência da segregação de homens e mulheres em diferentes atividades profissionais.

Palavras chaves: juventude; gênero; mercado de trabalho.

Referências

CAPPELLIN, Paola. As desigualdades impertinentes: Telhado, paredes ou céu de chumbo? **Rev. Gênero**, Niterói, v. 9, n. 1, 2008. Disponível em <<http://www.revistagenero.uff.br/index.php/revistagenero/article/view/97/73>>. acesso em 09 mar. 2014.

LOBATO, Ana Laura; LABREA, Valéria Viana. Juventude e Trabalho: contribuição

para o diálogo com as políticas públicas. **Mercado de Trabalho - conjuntura e análise**, IPEA/MTE, n. 55, ago. 2013.

MELO, Hildete Pereira; SABBATO, Alberto Di. A estrutura econômica num prisma de gênero - PNAD/IBGE 2008. **Rev. Gênero**, Niterói, v. 12, n. 1, 2011. Disponível em < <http://www.revistagenero.uff.br/index.php/revistagenero/article/viewFile/393/297>>. acesso em 09 mar. 2014.